

Diário do dia 8/10/2013

Autor/Apresentador/Participantes

Catiane M Paniz/ Fernanda/ Gisandro, Tatiane, Alexandre, Marines, Jiane, Thiago e Prof.^a Cristiane.

RICARDO, E.C. Educação CTSA: Obstáculos e Possibilidades Para sua Implementação no Contexto Escolar. **Revista: Ciência e Ensino**. V.1. nº especial, 2007.

Fernanda utilizou como ferramenta para iniciar a discussão uma apresentação no Power point. Apresentou o autor e o texto. Destacou inicialmente um trecho do texto onde o autor coloca que a influência dos conhecimentos científicos e tecnológicos para a tomada de decisões não são percebidas por todos. Ela questiona: Será que não são percebidos?

Prof.^a Cristiane destacou que a ciência e a tecnologia fazem parte do nosso mundo e as pessoas não se dão conta da importância delas para a tomada de decisões. Gisandro questionou: Será que não é percebida ou é percebida de forma ingênua? Prof.^a Cristiane colocou que as pessoas sabem que existe a Ciência e a tecnologia (CT), mas não conhecem. Conhecer como funciona e contextualizar CTS é questionar se eu necessito dessa tecnologia, por exemplo, ou se existe outro artefato que vai consumir menos energia ou é mais sustentável.

Laís então exemplificou que são como aqueles questionamentos que nos fazemos quando quebra um aparelho. Arrumar ou comprar outro? Nesse sentido, Marines colocou que o capitalismo acaba impondo o consumismo sem pensar nas consequências.

Continuando, Fernanda destacou que os jovens não recebem na escola uma formação que questione e reflita sobre CTS e o grupo concordou. Continuando, Gisandro destacou que o autor nos coloca um paradoxo: que a ciência da sala de aula é diferente ou dissociada da realidade dos alunos, ou seja, a ciência que vivenciamos na sociedade é diferente da ciência que vivenciamos na escola. Prof.^a Cristiane destacou que muitos falam e trabalham com CTS apenas discutindo o funcionamento de aparelhos, por exemplo. A partir disso, Laís questiona sobre qual é o objetivo da CTS? E Gisandro questiona: - Qual o principal ponto de ligação entre Freire e CTS?

Prof.^a Cristiane destacou que existem vários pontos em comum. Por exemplo, Freire nos diz que para lermos o mundo não podemos ter um olhar ingênuo e nesse sentido a escola tem um papel fundamental; possibilitar um olhar crítico em relação à CTS.

Fernanda continuou a apresentação do artigo e Laís fez uma crítica ao autor, pois ele separa a CTS na escola e na sociedade o que de acordo com ela não é dissociável. Prof.^a Cristina destacou que os temas para trabalhar CTS na escola se originam na sociedade e que para trabalhar com CTS devemos questionar não o como ensinar e sim o que ensinar.

Gisandro destacou que a CTS vem para possibilitar a discussão, mas na escola o que se vê são conceitos científicos sem relação com a CTS, sem discussão de problemas da sociedade, etc. Nesse sentido foi destacada a importância de trabalhar com CTS não apenas a partir de intervenções pontuais e sim como uma prática docente. Foi destacada a questão da transposição didática, bem como quais os conteúdos devem ser transpostos.

Fernanda destacou ainda o papel da mídia na formação de opiniões sobre a CTS.

O artigo causou certo desconforto no grupo em vários pontos. Por exemplo, a terminologia utilizada pelo autor CTSA. Para o grupo bastaria utilizar CTS, pois o ambiente já se faz presente na sociedade. Para finalizar a Prof.^a Cristiane destacou que o artigo apresenta várias bibliografias importantes, principalmente para quem estuda CTS.